

MASSUKOS

A BANDA QUE PÔS O MUNDO A CANTAR NIASSA

THE BAND THAT MADE THE WORLD SING NIASSA

TEXT: JOSÉ MACHICANE
FOTO: VASCO CÉLIO

"Antes do sucesso dos Massukos, os naturais de Niassa tinham vergonha de dizer que são desta província. Mas depois passou a ser um orgulho". A declaração é de Feliciano dos Santos, vocalista e guitarrista da banda Massukos, e é corroborada por Simões Fontes, guitarrista do grupo, que não tem dúvidas em afirmar: "há uma Niassa antes da banda e outra depois de a banda aparecer".

Dispostos a contrariar a má sina a que a província parecia votada, 12 jovens decidiram, em 1992, abraçar o projecto Massukos, apostando em ritmos tradicionais da terra, como *Ganda*, *Massesse*, *Chioda*, entre outros, magistralmente sonorizados com instrumentos musicais modernos. "Não gosto de abusar do qualificativo 'música tradicional', dá a ideia de algo que estagnou, mas a tradição não é estática, a tradição está na modernidade. O que fazemos é música moderna com fortes elementos da tradição", explica Feliciano dos Santos. Os Massukos, prossegue Feliciano, foi a primeira banda moçambicana a aderir ao iTunes, à Amazon e a criar um *website*. "Estamos inscritos numa entidade de pagamento de *royalties* de Londres, como forma de alargar o controlo das nossas obras a outras jurisdições assim como a base dos nossos ganhos", acrescenta o músico, para enfatizar a ideia de que a tradição é a outra face da moeda que tem o cunho da modernidade.

"Before the success of Massukos, Niassa natives were ashamed to say that they were from this province. But then it became something to be proud of." The statement is made by Feliciano dos Santos, vocalist and guitarist of the band Massukos, and is corroborated by Simões Fontes, guitarist of the group, who has no doubt in stating: "there is a Niassa before the band and other after the band came into existence."

Willing to fight the province's apparent bad fortune, in 1992, 12 young people decided to embrace the Massukos project, betting on the traditional rhythms of the land, such as *Ganda*, *Massesse*, *Chioda*, among others, masterfully crafted with modern musical instruments. "I don't like to overuse the term 'traditional music'. It gives the idea of something that is stagnant but tradition is not static, tradition is in modernity. What we do is modern music with strong traditional elements", Feliciano dos Santos explains.

The Massukos, Feliciano continues, was the first Mozambican band to be on iTunes, Amazon and establish a *website*. "We signed up for a London royalty payment entity as a way to extend control of our works to other jurisdictions, as well as where our earnings are based", he adds, to emphasize the

**Vinte e cinco
anos depois
da sua criação,
a banda é
uma das mais
conhecidas
de Moçambique.**

Twenty-five years
after its creation,
the band is one
of the best known
in Mozambique.